



Pan Daijing © Dzhovani

Reading, Again, II

Curadoria: Donatien Grau

A leitura e a escrita são componentes essenciais da prática de Pan Daijing em diferentes meios: ler-se a si própria, ler emoções e pensamentos, ler lugares, ler sons, ao mesmo tempo que os inscreve no mundo. A percepção e a criação da arte e do mundo fazem parte de uma única experiência de vida. A sensação do mundo como uma realidade legível é fundamental para a sua percepção da arte. Ler não significa limitar-se à separação entre meios ou a uma conceção formal da arte: significa partir do mundo para decifrar e desvendar significados.

Este significado nunca é estático; implica deslocamento e transformação, uma compreensão constantemente renovada daquilo que existe. Quanto mais o significado e a experiência são trabalhados e elaborados, mais centrais se tornam. A leitura surge então como uma realidade simultaneamente interior e pública — precisamente a condição arquitetónica da Conciliazione 5. Para ler, é necessário estar fisicamente presente no processo mental de descoberta de um novo mundo; é necessário confrontar a escuridão que nos rodeia para a atravessar e experimentar a luz do texto.

A leitura é, portanto, uma experiência que nos liga ao que nos rodeia e que, ao mesmo tempo, abre um espaço profundamente pessoal dentro do mundo. O trabalho de Pan Daijing nasce dessa profundidade e cria pontes entre formas, associando escultura, filme e som na construção de uma única realidade.

Para a segunda exposição do ciclo *Leggere, di nuovo (Ler, de novo)*, Pan Daijing faz do próprio espaço *Conciliazione 5* uma obra a ser lida, abrindo a experiência dos visitantes à sua presença neste lugar.

Partindo das características peculiares deste espaço, ela não o concebe como um mero contentor para apresentar arte, mas como uma realidade a ser experienciada por si mesma, cuja materialidade constitui uma parte inerente do processo artístico. Por isso, ela concebe o ato de ler como um ato íntimo e público. Tendo em conta essa localização e performance da Conciliazione 5, enquanto janela aberta para a rua, Pan Daijing detém-se sobre este espaço para, ao mesmo tempo, questionar e desenvolver a nossa percepção daquilo que existe. No seu trabalho, o significado é vivido de forma muito direta e intensa, sendo igualmente o objeto de um longo percurso.

Pan Daijing (nascida em Guiyang, China) é uma artista e compositora cuja prática se desenvolve entre as artes visuais e a música, envolvendo sobretudo filme, performance, instalação e som. Realizou exposições individuais no Walker Art Center, Minneapolis (2025); na Haus der Kunst, Munique (2024); no Tai Kwun Contemporary, Hong Kong (2021); e na Tate Modern, Londres (2019), entre outras. O seu trabalho foi também apresentado no Louvre, Paris; no Hamburger Bahnhof, Berlim; no M+, Hong Kong; na 14.^a Bienal de Gwangju; e na 13.^a Bienal de Xangai, entre outros contextos. Paralelamente às suas exposições, Daijing lançou três álbuns de estúdio e apresentou-se internacionalmente em numerosos espaços. Foi distinguida com o Preis der Nationalgalerie (2024), o Art Basel Award (2025) e o Chanel Next Prize (2026).

Pan Daijing

Conciliazione 5
Via della Conciliazione 5, Rome
2 de julho - 16 de outubro 2026

Inauguração da exposição
Quinta-feira, 2 de julho 2026

Apresentação
Sala San Pio X, Via dell'Ospedale 1
18-19

Inauguração da exposição
19-20

Contactos para a imprensa
Dicasterio para a Cultura
e a Educação da Santa Sé
Angelica Ferreira
angelica.ferreira@dce.va

Media internacionais
Bolton&Quinn
Erica Bolton
erica@boltonquinn.com
Daisy Taylor
daisy@boltonquinn.com
+44(0)2072215000

